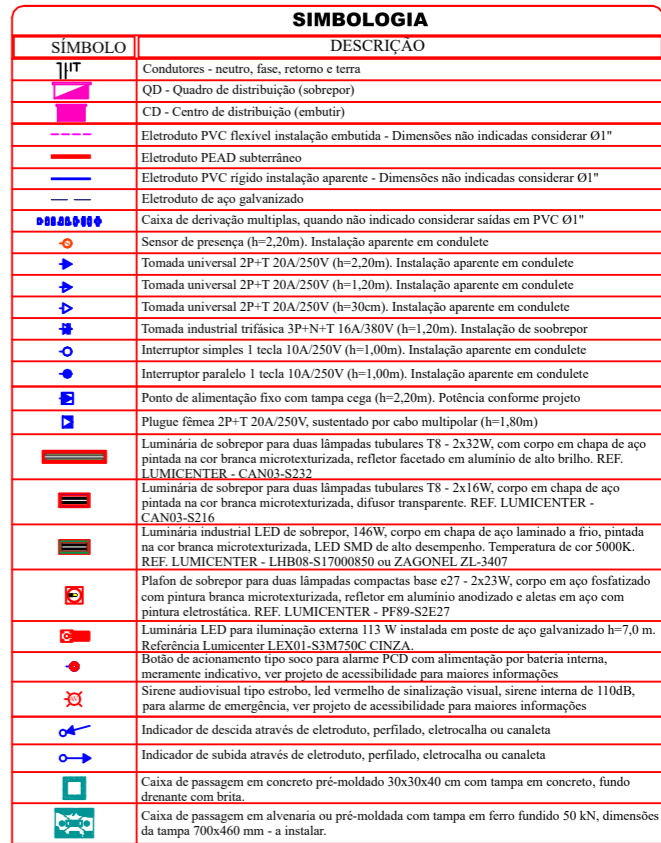


Diagram A: Reference sequence (top) has bases 1c, 2, 3, 4. Query sequence (bottom) has bases 1, 2, 3, 4. All bases match.

Diagram B: Reference sequence (top) has bases 1, 2, 3, 4. Query sequence (bottom) has bases 1, 2, 3, 4. All bases match.

Diagram C: Reference sequence (top) has bases 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12. Query sequence (bottom) has bases 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12. All bases match.

Diagram D: Reference sequence (top) has bases 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12. Query sequence (bottom) has bases 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12. All bases match.



-O seguinte projeto se refere as especificações contidas na norma NBR 5410:2005.

-Fazer parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais.

-Antes de efetuar a instalação elétrica deve-se ter em mãos as plantas civis da edificação em questão, assim evitando possíveis acidentes e inconvenientes.

-Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto.

-As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com os diagramas unifilares e memorial.

-Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:

- Fases: Vermelho, Branco e Preto.
- Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela).
- Retorno: Outras cores não especificadas (amarelo, cinza, etc.).
- Neutro: Azul-claro.

-Devem ser utilizados terminais apropriados para diâmetro, isolamento e corrente dos condutores em todos os pontos de conexão (tomadas, interruptores, disjuntores, barramentos, etc.).

-Em todos os circuitos deverá haver condutor de proteção (terra).

-Condutores instalados de maneira subterrânea devem ter isolamento 0,6/1kV, deverão ser em lances inteiros não podendo conter emendas, acondicionados em eletrodutos de PEAD corrugado (Polietileno de Alta Densidade) com suas seções indicadas em projeto. Em cada caixa de passagem deverá ser prevista uma folga de condutores.

-Todos os quadros de distribuição deverão ter:

- Barramentos de neutro (isolado), e terra distintos.
- Carcaça devidamente aterrada (inclusive a tampa).
- Dispositivo de bloqueio e religamento em caso de manutenção.
- Proteção contra contato direto a parte energizadas.
- Sinalização de advertência.

Quando não abrigados deverão ter proteção contra intempéries.

-Deverão ser instalados dispositivos diferenciais residuais nos circuitos indicados em diagrama unifilar, a fim de garantir a proteção contra contatos diretos e indiretos.

-O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e este deve estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos.

-Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

-Todas as tomadas deverão ter (2P+T), padrão NR-14136 20A.

-Deverão ser observadas as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos.

-O espaçamento entre os eletrodutos subterrâneos de baixa tensão, quando dispostos em paralelo, deverá ser de 0,25 metros.

-As redes elétrica e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos.

-Os quadros tiveram espaços de reserva para possíveis ampliações futuras conforme item 6.5.4.7 da norma NBR 5410:2005.

FASE:
EXECUTIVO

REVISÃO Nº: R00

DATA: 13/09/2021

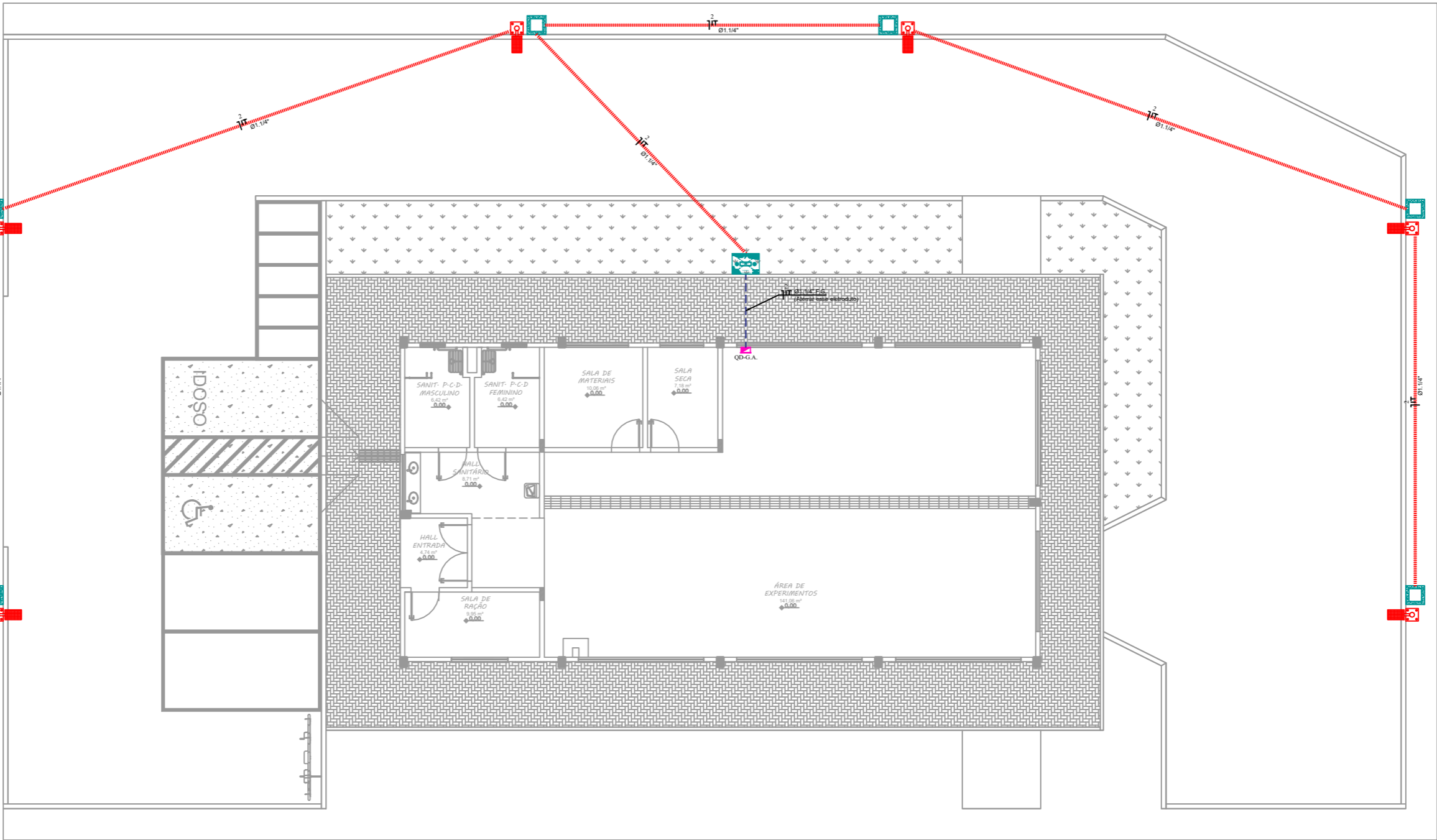
ESCALA: 1:75

TAMANHO FOLHA: A3

Nº PRANCHA:

01 / 04

EE



SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Condutores - neutro, fase, retorno e terra
	QD - Quadro de distribuição (sobrepôr)
	CD - Centro de distribuição (embutir)
	Eletroduto PVC flexível instalação embutida - Dimensões não indicadas considerar Ø1"
	Eletroduto PEAD subterrâneo
	Eletroduto PVC rígido instalação aparente - Dimensões não indicadas considerar Ø1"
	Eletroduto de aço galvanizado
	Caixa de derivação multiplas, quando não indicado considerar saídas em PVC Ø1"
	Sensor de presença (h=2,20m). Instalação aparente em condutele
	Tomada universal 2P+T 20A/250V (h=2,20m). Instalação aparente em condutele
	Tomada universal 2P+T 20A/250V (h=1,20m). Instalação aparente em condutele
	Tomada universal 2P+T 20A/250V (h=30cm). Instalação aparente em condutele
	Tomada industrial trifásica 3P+N+T 16A/380V (h=1,20m). Instalação de sobrepôr
	Interruptor simples 1 tecla 10A/250V (h=1,00m). Instalação aparente em condutele
	Interruptor paralelo 1 tecla 10A/250V (h=1,00m). Instalação aparente em condutele
	Ponto de alimentação fixo com tampa cega (h=2,20m). Potência conforme projeto
	Plugue fêmea 2P+T 20A/250V, sustentado por cabo multipolar (h=1,80m)
	Luminária de sobrepôr para duas lâmpadas tubulares T8 - 2x32W, com corpo em chapa de aço pintada na cor branca microtexturizada, refletor facetado em alumínio de alto brilho. REF. LUMICENTER - CANO3-S232
	Luminária de sobrepôr para duas lâmpadas tubulares T8 - 2x16W, corpo em chapa de aço pintada na cor branca microtexturizada, refletor transparente. REF. LUMICENTER - CANO3-S216
	Luminária industrial LED de sobrepôr, 140W, corpo em chapa de aço laminado a frio, pintada na cor branca microtexturizada, LED SMD de alto desempenho. Temperatura de cor 5000K. REF. LUMICENTER - LHB08-SI 7000850 ou ZAGONEL ZL-3407
	Plafon de sobrepôr para duas lâmpadas compactas base e27 - 2x23W, corpo em aço fosfatizado com pintura branca microtexturizada, refletor em alumínio anodizado e aletas em aço com pintura eletrostática. REF. LUMICENTER - PF89-S2E27
	Luminária LED para iluminação externa 113 W instalada em poste de aço galvanizado h=7,0 m. Referência Lumicenter LEX01-S3M750C CINZA
	Botão de acionamento tipo uco para alarme PCD com alimentação por bateria interna, meramente indicativo, ver projeto de acessibilidade para maiores informações
	Sirene audiovisual tipo estrobo, led vermelho de sinalização visual, sirene interna de 110dB, para alarme de emergência, ver projeto de acessibilidade para maiores informações
	Indicador de descida através de eletroduto, perfilado, eletrocalha ou canaleta
	Indicador de subida através de eletroduto, perfilado, eletrocalha ou canaleta
	Caixa de passagem em concreto pré-moldado 30x30x40 cm com tampa em concreto, fundo drenante com bota.
	Caixa de passagem em alvenaria ou pré-moldada com tampa em ferro fundido 50 kN, dimensões da tampa 700x460 mm - a instalar.

NOTAS

-O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma NBR 5410:2005.

-Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais.

-Antes de efetuar a instalação elétrica deve-se ter em mãos as plantas civis da edificação em questão, assim evitando possíveis acidentes e inconvenientes.

-Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto.

-As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com os diagramas unifilares e memorial.

-Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:

- Fases: Vermelho, Branco e Preto.
- Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela).
- Retorno: Outras cores não especificadas (amarelo, cinza, etc.).
- Neutro: Azul-claro.

-Devem ser utilizados terminais apropriados para diâmetro, isolamento e corrente dos condutores em todos os pontos de conexão (tomadas, interruptores, disjuntores, barramentos, etc.).

-Em todos os circuitos deverá haver condutor de proteção (terra).

-Condutores instalados de maneira subterrânea devem ter isolamento 0,6/1kV, deverão ser em lances inteiros não podendo conter emendas, acondicionados em eletrodutos de PEAD corrugado (Polietileno de Alta Densidade) com suas seções indicadas em projeto. Em cada caixa de passagem deverá ser prevista uma folga de condutores.

-Todos os quadros de distribuição deverão ter:

- Barramentos de neutro (isolado), e terra distintos.
- Carcaça devidamente aterrada (inclusive a tampa).
- Dispositivo de bloqueio e religamento em caso de manutenção.
- Proteção contra contato direto a parte energizadas.
- Sinalização de advertência.

Quando não abrigados deverão ter proteção contra intempéries.

-Deverão ser instalados dispositivos diferenciais residuais nos circuitos indicados em diagrama unifilar, a fim de garantir a proteção contra contatos diretos e indiretos.

-O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e este deve estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos.

-Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

-Todas as tomadas deverão ter (2P+T), padrão NBR-14136 20A.

-Deverão ser observadas as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos.

-O espaçamento entre os eletrodutos subterrâneos de baixa tensão, quando dispostos em paralelo, deverá ser de 0,25 metros.

-As redes elétrica e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos.

-Os quadros tiveram espaços de reserva para possíveis ampliações futuras conforme item 6.5.4.7 da norma NBR 5410:2005.

01 ILUMINAÇÃO EXTERNA
ESCALA 1:150

ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARETTO
CREA/SC 067202-5
RESPONSÁVEL SEO-UFFS

ENG. ELETRIC. SILVIO ANTÔNIO TESTON
CREA/SC 99439-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO

UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Secretaria Especial de Obras-SEO

Av. Itália, 100 - Fátima - 76.100-000 - Fone: (41) 3522-1111 - Site: www.uffs.edu.br

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS:
SECRETÁRIO DE OBRAS: ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARETTO
CREA/SC 067202-5

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS:
CHAPEÇÓSC: ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO
CREA/SC 103121-3
ENG. ELETRIC. MATHEUS TODESCATT
CREA/SC 11155-1-1
ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENDGES
CREA/RS 07012
ENG. CIV. CANISIO ROQUE SCHMIDT
CREA/RS 43789
ENG. CIV. JULIANA ANA CHIARELLO
CREA/RS 127886
ENG. CIV. FÁBIO DNETTA
CREA/PR 84187-D
ENG. CIV. FABRICIO SALESTRIN
CREA/PR 127466

CERRO LARGOIRS:

ERECHIMRS:

LARANJEIRAS DO SUL/PR:

REALIZA/PR:

EQUIPE TÉCNICA SEO:
ARO. URB. ADRIANA FREITAS MIGOTT
CAUBR. AS929-9
ENG. CIV. CLAUDIO LUIZ POMPERMAIER
CREA/SC 177229-8
ENG. CIV. RODRIGO EMMER
CREA/SC 109826-8
ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON
CREA/SC 99439-8
ENG. SANIT. ADEMIR TANCINI
CREA/SC 113590-2
ENG. MEC. DANIEL ESPINO
CREA/SC 114137-1
TEC. MEC. GIOVANNI FÁVERO
ELETROTEC. DIEGO GNOATTO
A.T. LEANDRO PEREIRA

LOCAL:
LARANJEIRAS DO SUL - PR

OBRA:
GALPÃO DE AQUICULTURA

PROJETO:
ELÉTRICO

CONTEÚDO:
ILUMINAÇÃO EXTERNA
SIMBOLOGIA E NOTAS

ENDEREÇO:
RODOVIA BR 158, KM 405, S/N

DESENHADO POR:
DIEGO

NOME DO ARQUIVO:
GALPAO+AQICULTURA_UFFS_LS_PE_ELETRICO.DWG

FASE:
EXECUTIVO

REVISÃO Nº: R00

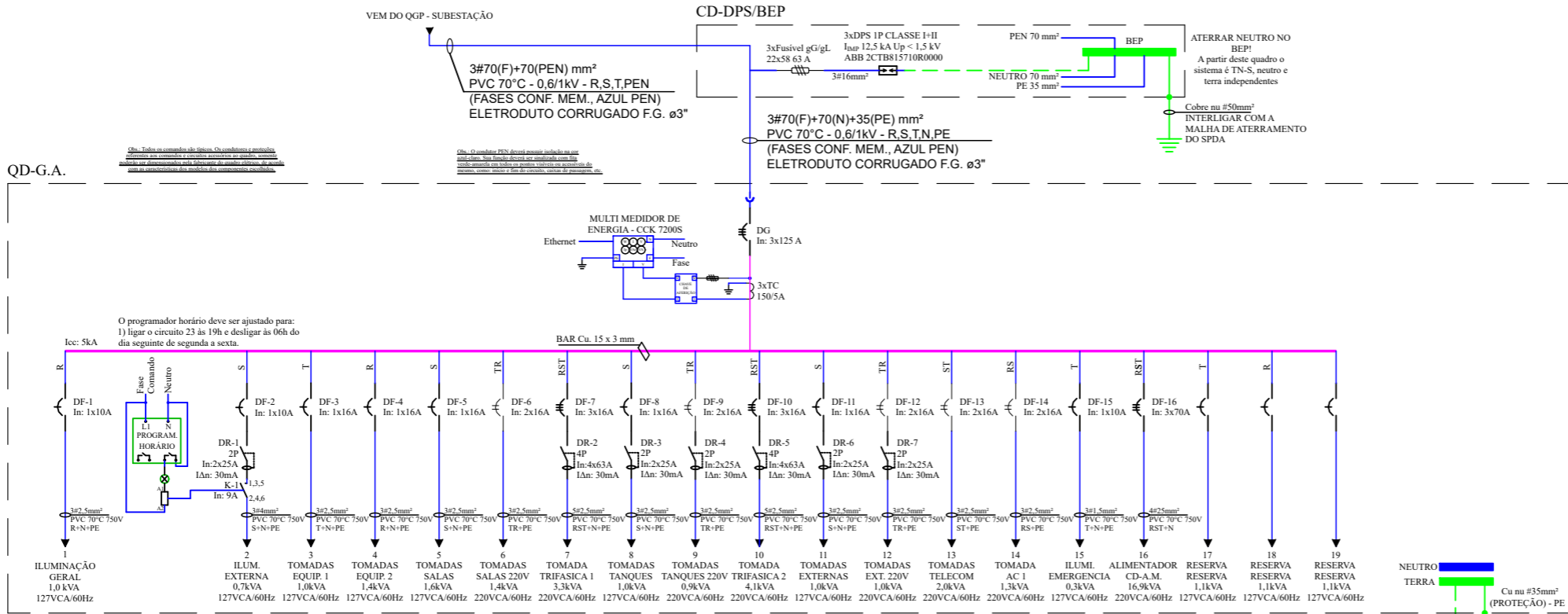
DATA: 13/09/2021

ESCALA: 1:150

TAMANHO FOLHA: A3

Nº PRANCHA:

ELE 02 04



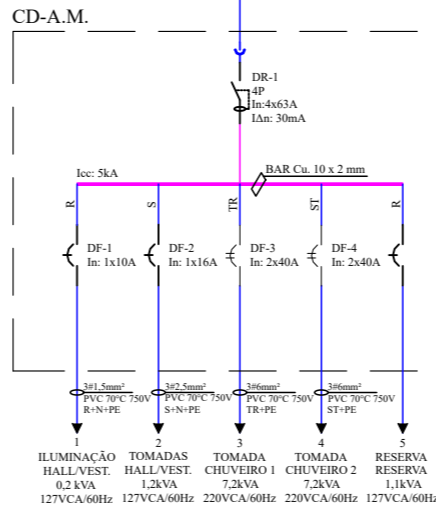
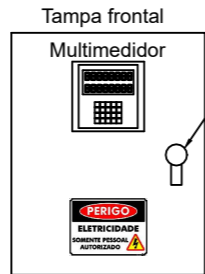
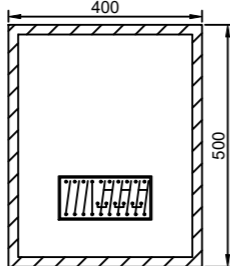
01 DIAGRAMA UNIFILAR GERAL
SEM ESCALA

Posicionamento dos quadros



Quadro do multimetador

Layout interno
(500x400x250 mm)



02 DIAGRAMA UNIFILAR GERAL
SEM ESCALA

			QD-G.A.																							
ÁREA / TIPO	TAG / CIRCUITO	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	SETOR / EQUIPAMENTO	ILUMINAÇÃO (W)			TOMADAS (W)			CARGA			DEMANDA			REDE			CORRENTE (A)			CONDUTOR (mm²)	ISOLAÇÃO	DISJUNTOR PROTEÇÃO (A)	DISTÂNCIA (m)	Quantidade de condutores por fase
				9	18	140	113	100	600	TUE	WATT	FP	VA	FU / FD	VA	V	FASE	Fase-R	Fase-S	Fase-T						
	1	Iluminação	Geral		10	5				880	0,92	957	100%	957	127	R	7,5			2,5	PVC 70°C	10	42,6	1		
	2	Iluminação externa	Geral			6			678	0,92	737	100%	737	127	S		5,8			4	PVC 70°C	10	79,8	1		
	3	Tomadas equipamentos 1	Sala seca				3	1		900	0,90	1.000	100%	1.000	127	T			7,9	2,5	PVC 70°C	16	15,3	1		
	4	Tomadas equipamentos 2	Sala seca				1	2		1.300	0,90	1.444	100%	1.444	127	R	11,4			2,5	PVC 70°C	16	18,7	1		
	5	Tomadas salas	Sala de materiais/ração				2	2		1.400	0,90	1.556	100%	1.556	127	S		12,2		2,5	PVC 70°C	16	22,2	1		
	6	Tomadas salas 220V	Sala de materiais/ração				1	2		1.300	0,90	1.444	100%	1.444	220	TR	6,6		6,6	2,5	PVC 70°C	16	25,1	1		
	7	Tomada trifásica tanques	Área de experimentos						3000	3.000	0,90	3.333	100%	3.333	220	RST	8,7	8,7	8,7	2,5	PVC 70°C	16	19,4	1		
	8	Tomadas tanques	Área de experimentos				3	1		900	0,90	1.000	100%	1.000	127	S			7,9	2,5	PVC 70°C	16	28,4	1		
	9	Tomadas tanques 220V	Área de experimentos				2	1		800	0,90	889	100%	889	220	TR	4,0		4,0	2,5	PVC 70°C	16	32,1	1		
	10	Tomada trifásica externa	Área externa						3690	3.690	0,90	4.089	100%	4.089	220	RST	10,7	10,7	10,7	2,5	PVC 70°C	16	13,4	1		
	11	Tomadas externas	Área externa				3	1		900	0,90	1.000	100%	1.000	127	S			7,9	2,5	PVC 70°C	16	38,0	1		
	12	Tomadas externas 220V	Área externa				3	1		900	0,90	1.000	100%	1.000	220	TR	4,5		4,5	2,5	PVC 70°C	16	38,0	1		
	13	Tomadas telecom	Raio/Alarme						1800	1.800	0,90	2.000	100%	2.000	220	ST			9,1	2,5	PVC 70°C	16	3,0	1		
	14	Tomada Ar Cond. 1	Ar Cond. 1						1200	1.200	0,90	1.333	100%	1.333	220	RS	6,1	6,1		2,5	PVC 70°C	16	22,4	1		
0	15	Iluminação de emergência	Área de emergência				3			300	0,90	333	100%	333	127	T			2,6	1,5	PVC 70°C	10	35,7	1		
	16	GERAL CD-A.M.								15.244	0,90	16.934	100%	16.934	220	RST	42,8	42,5	65,7	25	PVC 70°C	70	17,7	1		
	17	Reserva					10			1.000	0,90	1.111	100%	1.111	127	R	8,7			1,5				1		
	18	Reserva					10			1.000	0,90	1.111	100%	1.111	127	S			8,7		1,5			1		
	19	Reserva					10			1.000	0,90	1.111	100%	1.111	127	T			8,7		1,5			1		
GERAL QD-G.A.				10	5	6	51	11	9.680	38.182	0,90	42.383	90%	21.192	220	RST	55,6	59,8	64,3	70	PVC 70°C	125	27,5	1		

CD-A.M.																												
ÁREA / TIPO	TAG / CIRCUITO	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	SETOR / EQUIPAMENTO	ILUMINAÇÃO (W)				TOMADAS (W)				CARGA				DEMANDA				REDE				CONDUTOR (mm²)	ISOLAÇÃO	DISJUNTOR PROTEÇÃO (A)	DISTÂNCIA (m)	Quantidade de condutores por fase
				9	18	28	100	300	600	TUE	WATT	FP	VA	FU / FD	VA	V	FASE	Fase-R	Fase-S	Fase-T								
	1	Iluminação	Hall e banheiros	14	1								144	0,92	157	100%	157	127	R	1,2			1,5	PVC 70°C	10	14,1	1	
	2	Tomadas	Hall e banheiros				5	1					1.100	0,90	1.222	100%	1.222	127	S		9,6		2,5	PVC 70°C	16	12,4	1	
	3	Tomada chuveiro 1	Sanitário masc.								6500	6.500	0,90	7.222	100%	7.222	220	TR	32,8		32,8	6	PVC 70°C	40	16,0	1		
	4	Tomada chuveiro 2	Sanitário fem.								6500	6.500	0,90	7.222	100%	7.222	220	ST		32,8	32,8	6	PVC 70°C	40	13,6	1		
	5	RESERVA					10					1.000	0,90	1.111	100%	1.111	127	R	8,7			1,5				1		
GERAL CD-A.M.				14	1		15	1	13000	15244	0,90	16.934	100%	16.934	220	RST	42,8	42,5	65,7	25	PVC 70°C	70	17,7	1				

02 QUADRO DE CARGAS
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Disjuntor tripolar termomagnético
	Disjuntor bipolar termomagnético
	Disjuntor monopolar termomagnético
	Disjuntor diferencial residual (DR)
	Dispositivo de Supressão de Surtos
	Disjuntor Motor
	Contatora
	Bobina de contatora
	Contato normalmente aberto
	Contato normalmente fechado
	Sinalizador instalado em painel ou junto à botoeira
	Programador horário digital com duas saídas independentes
	Barramento de cobre
	Cabo de proteção (PE)
	Cabo de energia, baixa tensão

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma NBR 5410:2005.
- Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais.
- Antes de efetuar a instalação elétrica deve-se ter em mãos as plantas civis da edificação em questão, assim evitando possíveis acidentes e inconvenientes.
- Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto.
- As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com os diagramas unifilares e memorial.
- Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:
 - Fases: Vermelho, Branco e Preto.
 - Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela).
 - Retorno: Outras cores não especificadas (amarelo, cinza, etc.).
 - Neutro: Azul-claro.
- Devem ser utilizados terminais apropriados para diâmetro, isolamento e corrente dos condutores em todos os pontos de conexão (tomadas, interruptores, disjuntores, barramentos, etc.).
- Em todos os circuitos deverá haver condutor de proteção (terra).
- Condutores instalados de maneira subterrânea devem ter isolamento 0,6/1kV, deverão ser em lances inteiros não podendo conter emendas, acondicionados em eletrodutos de PEAD corrugado (Polietileno de Alta Densidade) com suas seções indicadas em projeto. Em cada caixa de passagem deverá ser prevista uma folga de condutores.
- Todos os quadros de distribuição deverão ter:
 - Barramentos de neutro (isolado), e terra distintos.
 - Carcaça devidamente aterrada (inclusive a tampa).
 - Dispositivo de bloqueio e religamento em caso de manutenção.
 - Proteção contra contato direto a parte energizadas.
 - Sinalização de advertência.
- Quando não abrigados deverão ter proteção contra intempéries.
- Deverão ser instalados dispositivos diferenciais residuais nos circuitos indicados em diagrama unifilar, a fim de garantir a proteção contra contatos diretos e indiretos.
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e este deve estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos.
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.
- Todas as tomadas deverão ter (2P+T), padrão NBR-14136 20A.
- Deverão ser observadas as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos.
- O espaçamento entre os eletrodutos subterrâneos de baixa tensão, quando dispostos em paralelo, deverá ser de 0,25 metros.
- As redes elétrica e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos.
- Os quadros tiveram espaços de reserva para possíveis ampliações futuras conforme item 6.5.4.7 da norma NBR 5410:2005.

ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARETTO
CREA/SC 067202-5
RESPONSÁVEL SEQ-UFFS

ENG. ELETRIC. SILVIO ANTÔNIO TESTON
CREA/SC 94039-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS:
SECRETÁRIO DE OBRAS:
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS:
CHAPA/CÓDIGO:
CERRO LARGOIRS:
ERECHIMRS:
LARANJEIRAS DO SUL/PR:
REALIZA/PR:
EQUIPE TÉCNICA SEO:
ARO. URB. ADRIANA FREITAS MIGOTT
ARO. URB. WELLINGTON TESCHER
ENG. CIV. CLAUDIO LUIZ POMPERMAIER
ENG. CIV. RODRIGO EMMER
ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON
ENG. SANIT. ADEMIR TANCINI
ENG. MEC. DANIEL ESPINO
TEC. MEC. GIOVANNI FÁVERO
TEC. ELETROTÉC. DIEGO GNOATTO
A.T. LEANDRO PEREIRA

ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO
CREA/SC 103121-3
ENG. ELETRIC. MATHEUS TODESCATT
CREA/SC 11155-1
ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENDGES
CREA/RS 170712
ENG. CIV. CANSIÃO ROQUE SCHMIDT
CREA/RS 63789
ENG. CIV. JULIANA ANA CHARELLO
CREA/RS 127886
ENG. CIV. FÁBIO ONETTA
CREA/PR 84187-0
ENG. CIV. FABRICIO SALESTRIN
CREA/PR 127466
CAUBR AS6829-9
CREA/SC 177229-6
CREA/SC 108626-8
CREA/SC 094038-8
CREA/SC 113590-2
CREA/SC 114137-1

LOCAL:
LARANJEIRAS DO SUL - PR

OBRA:
GALPÃO DE AQUICULTURA

PROJETO:
ELÉTRICO

CONTEÚDO:
DIAGRAMA UNIFILAR GERAL, QUADRO DE CARGAS, SIMBOLOGIA E NOTAS

ENDEREÇO:
RODOVIA BR 158, KM 405, S/N

DESENHADO POR:
DIEGO

NOME DO ARQUIVO:
GALPAO-AQUICULTURA_UFFS_LS_PE_ELETRICO.DWG

FASE:
EXECUTIVO

REVISÃO Nº: R00

DATA: 13/09/2021

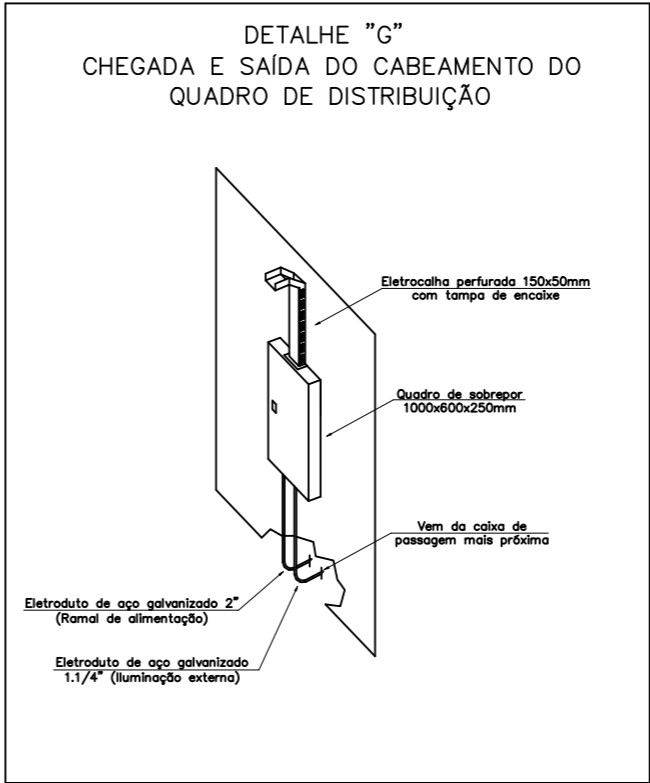
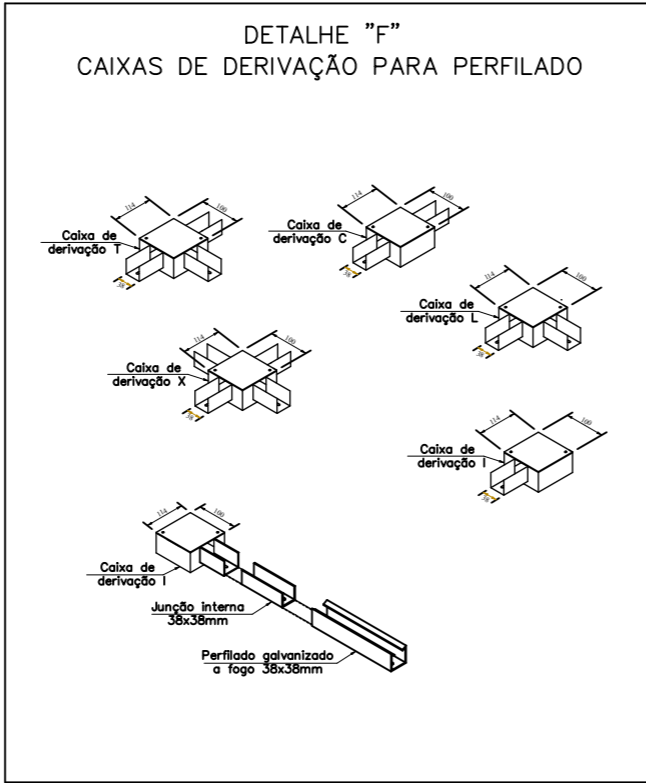
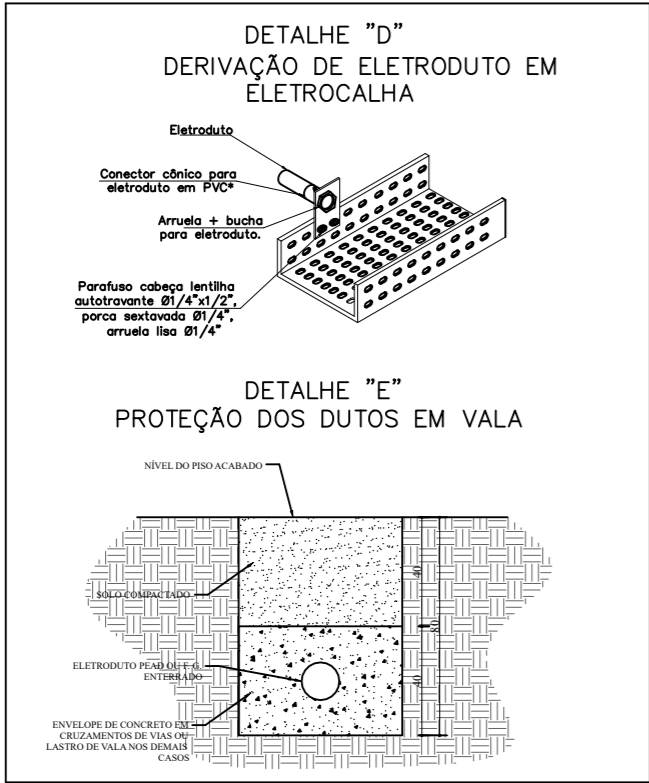
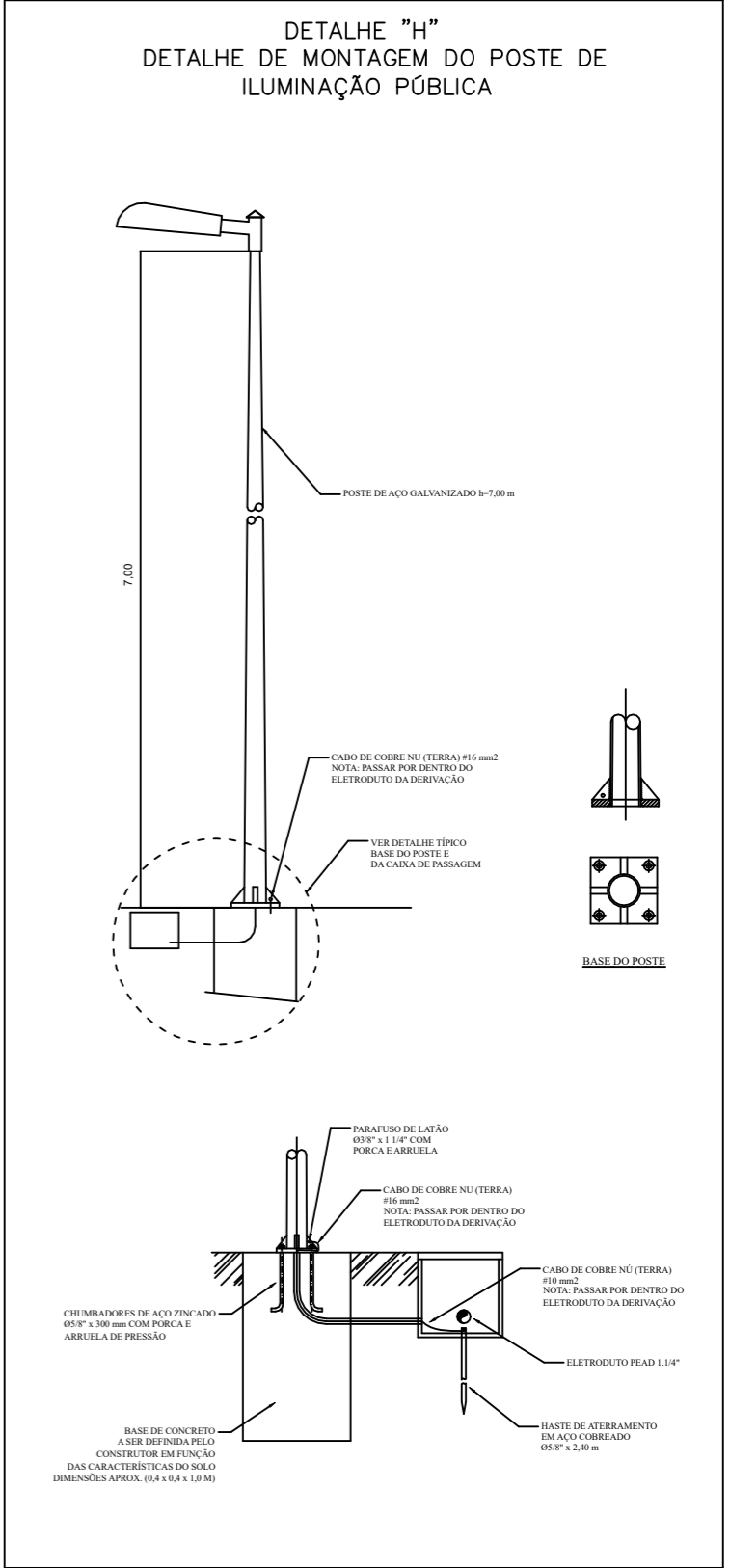
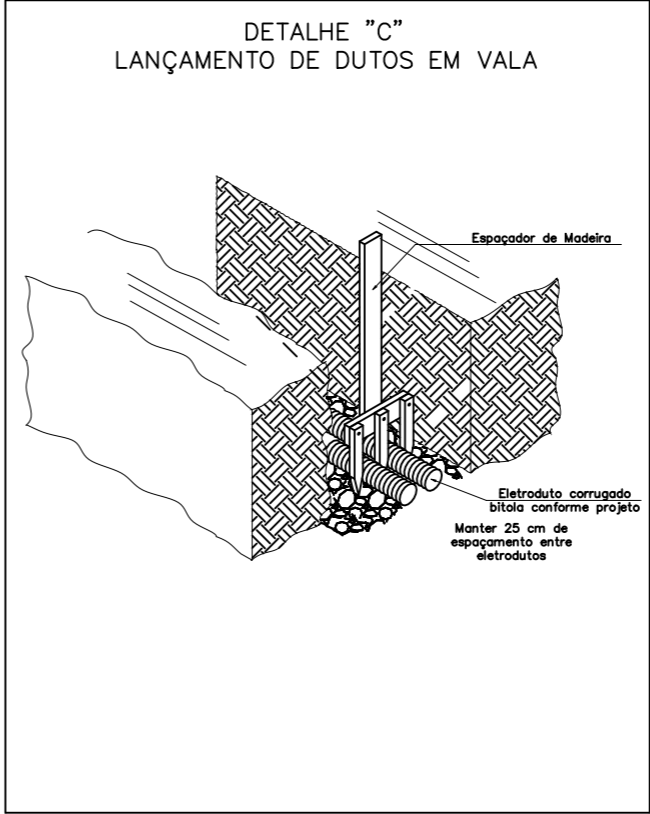
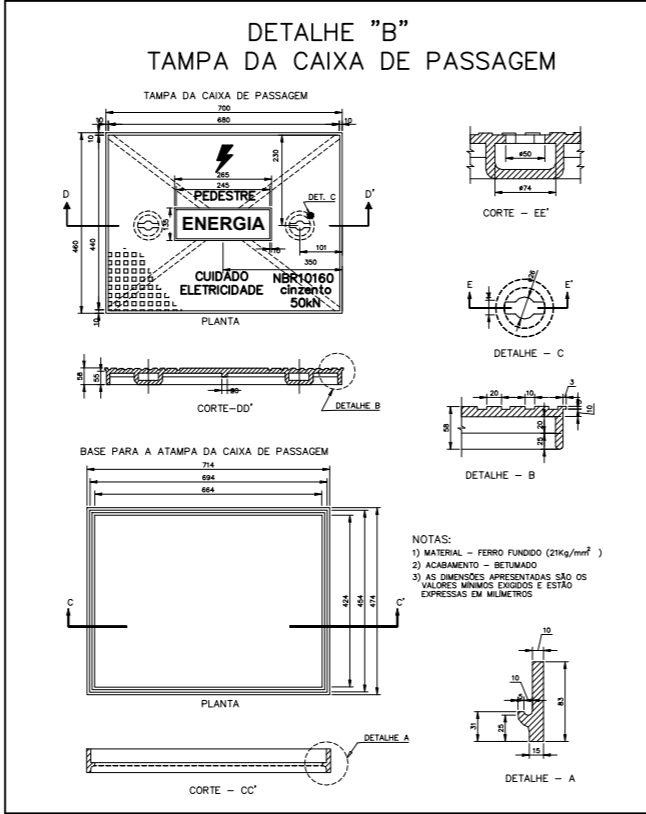
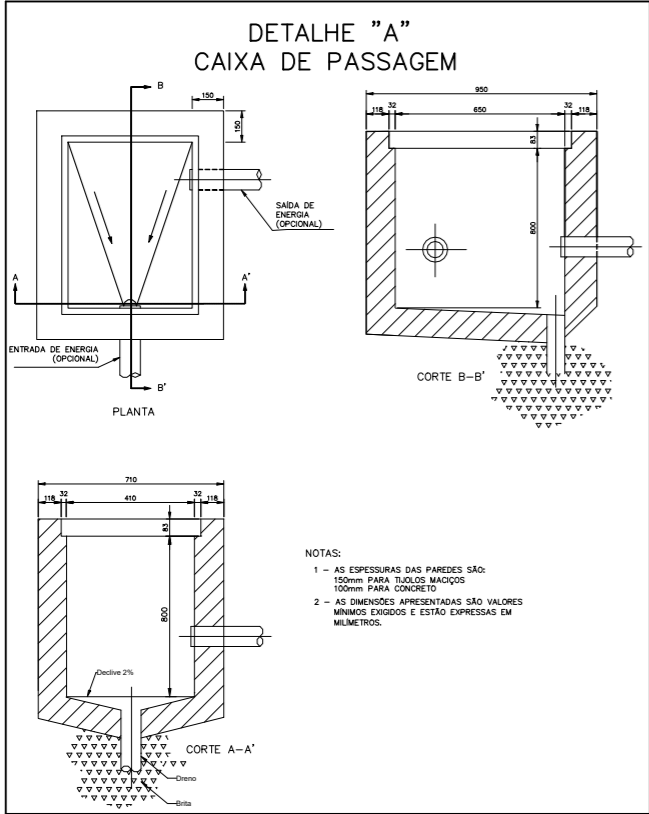
ESCALA: SEM ESCALA

TAMANHO FOLHA: A3

Nº PRANCHA:

ELE 03 04





<p>ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARRETO CREASC 007202-5 RESPONSÁVEL SEQUÍPIS</p> <p>ENG. ELETRIC. SILVIO ANTÔNIO TESTON CREASC 984939-8 RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	<p>SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS: SECRETÁRIO DE OBRAS: ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARRETO CREASC 007202-5</p> <p>FISCALIZAÇÃO DE OBRAS: CHAPECÓSC: ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO CREASC 103121-3 ENG. ELETRIC. MATHEUS TODESCATT CREASC 111551-1 ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENDGES CREASC 107012 ENG. CIV. CANISIO ROQUE SCHMIDT CREASC 63789 ENG. CIV. JULIANA ANA CHARELLO CREASC 127886 ENG. CIV. FÁBIO ONETTA CREAPR 84187-D ENG. CIV. FABRICIO SALESTRIN CREAPR 127466</p> <p>CERRO LARGOIRS: ERECIMMRS: LARANJEIRAS DO SUL/PR: REALIZA-PR:</p> <p>EQUIPE TÉCNICA SEO: ARO. URB. ADRIANA FREITAS MIGOTT ARO. URB. WELLINGTON TISCHER ENG. CIV. CLAUDIO LUIZ POMPERMAIER ENG. CIV. RODRIGO EMMER ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON ENG. SANIT. ADEMIR TANCINI TEC. MEC. DANIEL ESPINO TEC. ELETROTEC. DIEGO GNOATTO A.T. LEANDRO PEREIRA</p> <p>CAUBR AS9829-9 CREASC 177229-6 CREASC 108626-8 CREASC 084039-8 CREASC 113590-2 CREASC 114137-1</p>	
	<p>LOCAL: LARANJEIRAS DO SUL - PR</p> <p>OBRA: GALPÃO DE AQUICULTURA</p> <p>PROJETO: ELÉTRICO</p> <p>CONTEÚDO: DETALHES DE INSTALAÇÃO</p> <p>ENDEREÇO: RODOVIA BR 158, KM 405, S/N</p> <p>DESENHADO POR: DIEGO</p> <p>NOME DO ARQUIVO: GALPAO+ACQUICULTURA_UFFS_LS_PE_ELETRICO.DWG</p>	<p>FASE: EXECUTIVO</p> <p>REVISÃO Nº: R00</p> <p>DATA: 13/09/2021</p> <p>ESCALA: SEM ESCALA</p> <p>TAMANHO FOLHA: A3</p> <p>Nº PRANCHA:</p> <p>ELE 04 04</p>



Emitido em 17/09/2021

Projeto Nº DOC (40) PROJETO ELE B - 4 PRANCHAS/2021 - DGCT (10.55.01.01)
(Nº do Documento: 11)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/09/2021 07:04)

FABIO CORREA GASPARETTO

SECRETARIO - TITULAR

SEO (10.55)

Matrícula: 2015260

(Assinado digitalmente em 18/09/2021 11:24)

SILVIO ANTONIO TESTON

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: 1762435

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2021**, tipo: **Projeto**, data de emissão: **18/09/2021** e o código de verificação: **84dd0d5c53**